



# O Espaço Europeu da Educação & o reconhecimento mútuo automático das qualificações académicas

Youri Devuyst

Senior Expert

DG Educação, Juventude, Desporto & Cultura, Comissão Europeia  
Webinar da AQVN, em cooperação com o ACQF, 27 de julho de 2021

## Qual é o objetivo?

**Recomendação do Conselho da UE de 2018** sobre o reconhecimento mútuo automático (para aprendizagem posterior) das qualificações académicas entre os 27 Estados-Membros da UE:

- **Para o ensino superior:** *alcançar o* reconhecimento mútuo automático até 2025 de
  - qualificações
  - resultados de um período de aprendizagem no estrangeiro no ES
- **Para o ensino secundário superior:** *realizar progressos significativos conducentes ao* reconhecimento mútuo automático até 2025 de
  - qualificações que dão acesso ao ES;
  - resultados de períodos de aprendizagem no estrangeiro

## O que se entende por reconhecimento mútuo automático de uma qualificação?

"o direito do titular de uma qualificação ... concedida por um Estado-Membro a candidatar-se a um programa de ensino superior do nível seguinte em qualquer outro Estado-Membro, sem ter de se submeter a um procedimento de reconhecimento separado.

Isto não prejudica o direito de uma instituição de ensino superior ou das autoridades competentes de definirem critérios de avaliação e de ingresso específicos para um determinado programa de estudos.

Também não prejudica o direito de verificarem se uma qualificação é autêntica e ..."

# O que se entende por reconhecimento mútuo automático dos resultados de um período de aprendizagem no estrangeiro?

**"A nível do ES,** o direito ao reconhecimento dos resultados de aprendizagem de um período de aprendizagem reconhecido tal como acordado previamente num acordo de aprendizagem e confirmado no certificado de resultados académicos, em consonância com o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS) ..."

**"A nível do ensino secundário,** o direito ao reconhecimento, no país de origem, dos resultados de aprendizagem obtidos durante um período de aprendizagem num Estado-Membro, desde que esses resultados de aprendizagem estejam, em geral, alinhados com os que figuram no programa curricular nacional do país de origem.

Isto não prejudica o direito de uma instituição de ensino e de formação de definir requisitos específicos prévios para um período de mobilidade para fins de aprendizagem, ou de verificar que esses requisitos estão cumpridos..."

# Quais são os principais motores subjacentes à transição para o reconhecimento (1)

- Rumo a um Espaço Europeu da Educação até 2025
  - **Comissão Europeia, novembro de 2017:** por uma Europa em que a aprendizagem, o estudo e a investigação não estariam limitados pelas fronteiras. Um continente, onde se tornou normal viver noutro Estado-Membro – a estudar, a aprender ou a trabalhar — incluindo a eliminação dos obstáculos ao reconhecimento das qualificações, tanto a nível das escolas como do ensino superior.
  - **Conselho Europeu (Chefes de Estado e de Governo da UE), dezembro de 2017:** Apelar a que seja dada prioridade à cooperação em matéria de reconhecimento mútuo (nomeadamente, incentivando novas alianças transnacionais de universidades europeias)
  - **Conselho de Ministros da Educação da UE, novembro de 2018:** adoção da recomendação relativa ao reconhecimento mútuo automático
  - **Conselho de Ministros da Educação da UE, fevereiro de 2021:** Adoção da resolução sobre o Espaço Europeu da Educação, incluindo o compromisso de continuar a trabalhar na plena aplicação da Recomendação de 2018

## Quais são os principais motores subjacentes à transição para o reconhecimento (2)

- Novo programa Erasmus + (2021-2027)
  - Programa alargado com um orçamento de 26,2 mil milhões de EUR +2,2 mil milhões de EUR provenientes de instrumentos externos da UE para um período de 7 anos (quase duplicação em comparação com o período de 2014-2020)
  - **Oportunidades de mobilidade** transnacional para fins de aprendizagem **para 10 milhões de pessoas**, incluindo alunos do ensino secundário, estudantes do ensino superior, formandos do EFP e formandos adultos
  - Avaliação intercalar do Erasmus +2017: 20 % de alunos em mobilidade enfrentam problemas com o reconhecimento de períodos de estudo no estrangeiro no contexto do Erasmus +
  - **O alargamento da mobilidade transnacional para fins de aprendizagem exige uma atenção renovada para o reconhecimento**

# Quais são as formas de intervenção política da UE no domínio da educação?

- Artigo 165.º do TFUE:
  - **Ausência** de harmonização da legislação e regulamentação em matéria de educação e formação dos Estados-Membros; A UE deve respeitar os sistemas educativos dos Estados-Membros
  - **Aprendizagem mútua** (aceleração do intercâmbio de experiências e boas práticas entre os Estados-Membros)
  - **Recomendações do Conselho** (orientações não vinculativas)
  - **Incentivos financeiros** através do Erasmus+, incluindo apoio financeiro a parcerias transnacionais e à reforma de políticas, nomeadamente instrumentos e medidas da UE que promovam a qualidade, a transparência e o reconhecimento das qualificações (NARIC, QEQ, Europass, EQAVET, ECVET, EQAR, ENQA, projetos ascendentes)
  - **Cooperação com países terceiros e organizações internacionais** (Conselho da Europa, UNESCO, Processo de Bolonha...)



# Quais são os principais instrumentos existentes na Europa que contribuem para o reconhecimento?

- **Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento (1997)**: 54 partes, mas com uma execução desigual e deficiente
- **Processo de Bolonha e EEES (1999)**: 49 países, reconhecimento mútuo automático como prioridade política — ECTS, Suplemento ao Diploma, Registo Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino Superior, ESG
- **Quadro Europeu de Qualificações**: Melhora a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações a todos os níveis do ensino e da formação, facilitando assim o reconhecimento
- **Credenciais digitais do Europass**
- **Rede ENIC-NARIC: Centros Nacionais de Reconhecimento Académico**: partilha das melhores práticas em matéria de reconhecimento;  
**Base de dados FraudSCAN**
- **Reconhecimento mútuo automático entre grupos mais pequenos de países**: Benelux, Bálticos, Nordics



# Quais são as principais iniciativas da UE que contribuem para o reconhecimento?

- **Nova Carta Erasmus para o Ensino Superior:** Compromisso das instituições de ensino superior no sentido de assegurar o pleno reconhecimento automático dos créditos ECTS alcançados no estrangeiro
- **41 novas alianças universitárias europeias:** Com campus transnacionais interuniversitários com mobilidade sem descontinuidades e reconhecimento automático dos resultados de aprendizagem no estrangeiro
- **Cartão europeu de estudante:** Com um intercâmbio digital fiável de dados sobre estudantes móveis entre instituições
- **Revisão da Recomendação de 2006 sobre a garantia da qualidade no ensino superior**
- **Ação preparatória do PE sobre o reconhecimento de períodos de estudo no estrangeiro no ensino secundário:** Nova rede de peritos; Estudo sobre a recomendação de aplicação 2018 nos sistemas nacionais de ensino secundário; Elaborar um projeto de quadro europeu para apoiar o reconhecimento do ensino secundário; Sítio de informação em linha



## Para continuar a acompanhar:

No final de 2022, a **Comissão Europeia apresentará um relatório** sobre o acompanhamento da Recomendação de 2018, com base nos contributos dos Estados-Membros:

- Balanço dos progressos realizados
- Identificação dos domínios em que os trabalhos devem ser aprofundados e/ou acelerados no horizonte 2025